

FATORES DE RISCO DURANTE A GESTAÇÃO E NO PARTO

¹Daniel, J.P. (julianadpldnl@hotmail.com) ²Correia, L.L. (lucianacorreia@ufgd.edu.br)

¹Acadêmica do curso de Psicologia UFGD; ² Orientadora, Docente do curso de Psicologia UFGD.

A gestação é um período de extrema vulnerabilidade para a mulher, sendo caracterizado por uma série de transformações físicas, psíquicas e emocionais. Levando-se em conta a relevância do período gestacional, é importante que se busque compreender a dinâmica psíquica desse momento e sua contribuição para a constituição da maternidade. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil de puérperas atendidas na Maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU/UFGD). Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado no período de abril de 2012 a fevereiro de 2013 com 250 puérperas. Este estudo é um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Observação, avaliação psicológica e orientação/ suporte aos pais e mães com bebês ou crianças internadas na UTI Neonatal (UTIN), UTI Pediátrica, Unidade Intermediária (UI) e Maternidade do HU/ UFGD”. A coleta de dados foi realizada durante a passagem aos leitos da maternidade do HU/UFGD. Foram excluídas as puérperas indígenas, com antecedentes psiquiátricos e/ou com alguma deficiência que as impedissem de participar das entrevistas. A coleta de dados foi realizada por meio de um protocolo, com questões relativas a gestação e ao parto. Esse protocolo foi aplicado durante a passagem aos leitos da maternidade do HU/UFGD e, posteriormente, analisado. Em relação aos resultados, as puérperas apresentavam idade média de 24 anos, residiam em Dourados (79,2%), viviam em união estável (74%), tinham baixa escolaridade (27,6%) e eram donas-de-casa (44,4%). Durante a gestação, relataram fazer uso de cigarros (10,8%), uso de álcool (10,0%) e de outras drogas (0,8%). Sobre o perfil obstétrico, praticamente todas as puérperas realizaram acompanhamento pré-natal (99,2%). Quanto ao parto, o parto cesáreo foi o mais comum entre as puérperas (54,3%). Quase metade das puérperas relataram que tiveram uma gestação com algum risco (49,2%), sendo a hipertensão (20%) o principal risco para a gestação e parto dessas puérperas. A maioria das mulheres não tinha nenhum histórico de aborto (77,2%). Dessa forma, esses achados apresentam desdobramentos importantes relativos ao cuidado à assistência e ao atendimento de gestantes para serviços direcionados à prevenção de fatores de risco durante a gestação e no parto.

Palavras-chaves: Gestação; Puérperio; Maternidade

Agradecimentos: PIBIC/UFGD.